



# Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel  
FEV.-ABR. 2017

Publicado em 31/05/2017 às 9 horas

## DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 13,6% no trimestre móvel referente aos meses de fevereiro a abril de 2017, representando alta de 1,0 ponto percentual frente ao trimestre móvel anterior (novembro a janeiro de 2017 - 12,6%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, fevereiro a abril de 2016, quando a taxa foi estimada em 11,2%, o quadro também foi de elevação (2,4 pontos percentuais).

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2017

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5	12,6
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2	13,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre que foi de fevereiro a abril de 2017, havia aproximadamente 14,0 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou crescimento de 8,7% frente ao trimestre de novembro a janeiro de 2017, quando a desocupação foi estimada em 12,9 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior esta estimativa subiu 23,1%, significando um adicional de 2,6 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.

## OCUPAÇÃO

- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em aproximadamente 89,2 milhões no trimestre de fevereiro a abril de 2017. Essa estimativa

apresentou declínio tanto em relação ao trimestre anterior (novembro a janeiro de 2017, -0,7%, ou redução de 615 mil pessoas), quanto em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (fevereiro a abril de 2016, -1,5%, ou redução de 1,4 milhão de pessoas).

- O **nível da ocupação** (indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 53,2% no trimestre de fevereiro a abril de 2017, apresentando queda de 0,5 ponto percentual frente ao trimestre de novembro a janeiro de 2017, (53,7%). Em relação a igual trimestre do ano anterior este indicador apresentou retração de 1,4 ponto percentual, quando passou de 54,6% para 53,2%.

**Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2017**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5	53,7
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1	53,4
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **na força de trabalho**, (pessoas ocupadas e desocupadas) no trimestre de fevereiro a abril de 2017 foi estimado em 103,3 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou elevação de 0,5% quando comparada com o trimestre de novembro a janeiro de 2017. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior houve expansão de 1,2% (acréscimo de 1,2 milhão de pessoas). Importante acrescentar que a força de trabalho no Brasil cresceu em função do aumento da desocupação.

## POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho** no trimestre de fevereiro a abril de 2017 foi estimado em 64,4 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de

novembro a janeiro de 2017, como também, frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

## POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada**, estimado em 33,3 milhões de pessoas, apresentou redução em ambos os trimestres comparativos. Frente ao trimestre de novembro a janeiro de 2017 houve redução de 1,7% (menos -572 mil pessoas). No confronto com o mesmo trimestre do ano anterior, a queda foi de -3,6% (menos 1,2 milhão de pessoas).
- No período de fevereiro a abril de 2017, a categorias dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (10,3 milhões de pessoas) apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, registrou aumento de 3,1%, um adicional de 306 mil pessoas.
- A categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 22,3 milhões de pessoas, registrou estabilidade na comparação com o trimestre anterior (novembro a janeiro de 2017). Em relação ao mesmo período do ano anterior o movimento foi de queda (-3,1%, ou seja menos 702 mil pessoas).
- O contingente de **empregadores**, estimado em 4,1 milhões de pessoas, mostrou-se estável frente ao trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, esse contingente registrou elevação de 10,6% (mais 395 mil pessoas).
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 6,1 milhões de pessoas, se manteve estável em ambos os trimestres comparativos.

## GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de fevereiro a abril de 2017, em relação ao trimestre de novembro a janeiro de 2017, mostrou queda na **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura** (-2,4% ou menos 218 mil pessoas), **Construção** (-4,1% ou menos 291 mil pessoas) e no **Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-2,6% ou menos 451 mil pessoas). Os grupamentos que apresentaram expansão foram **Indústria** (1,8%, mais 204 mil pessoas) e **Alojamento e alimentação** (3,0%, ou mais 150 mil pessoas). Os demais grupamentos se mantiveram estáveis.

- Na comparação com o trimestre de fevereiro a abril de 2016, foi observada redução nos seguintes grupamentos: **Construção** (-8,7% ou menos 646 mil pessoas), **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura** (-7,7% ou menos 730 mil pessoas), **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais** (-2,4% ou menos 374 mil pessoas). Os grupamentos que apresentaram expansão foram: **Alojamento e alimentação** (12,1%, ou mais 548 mil pessoas) e **Outros serviços** (4,2%, ou mais 175 mil pessoas). Os demais grupamentos se mantiveram estáveis.

### Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
9	OUTROS SERVIÇOS	SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
		ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

## RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2.107 no trimestre de fevereiro a abril de 2017, registrando estabilidade frente ao trimestre de novembro a janeiro de 2017 (R\$ 2.095). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.052) o quadro também foi de estabilidade.

**Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2017**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	2.030	2.088	2.132	2.067	2.095
2º	dez-jan-fev	...	2.042	2.109	2.132	2.049	2.099
3º	jan-fev-mar	2.010	2.053	2.133	2.133	2.064	2.115
4º	fev-mar-abr	2.024	2.060	2.130	2.122	2.052	2.107
5º	mar-abr-mai	2.011	2.070	2.124	2.117	2.060	
6º	abr-mai-jun	2.013	2.087	2.092	2.122	2.034	
7º	mai-jun-jul	2.029	2.101	2.063	2.104	2.040	
8º	jun-jul-ago	2.033	2.108	2.073	2.093	2.056	
9º	jul-ago-set	2.031	2.108	2.096	2.096	2.052	
10º	ago-set-out	2.027	2.114	2.111	2.087	2.059	
11º	set-out-nov	2.024	2.107	2.104	2.071	2.061	
12º	out-nov-dez	2.023	2.093	2.115	2.059	2.088	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

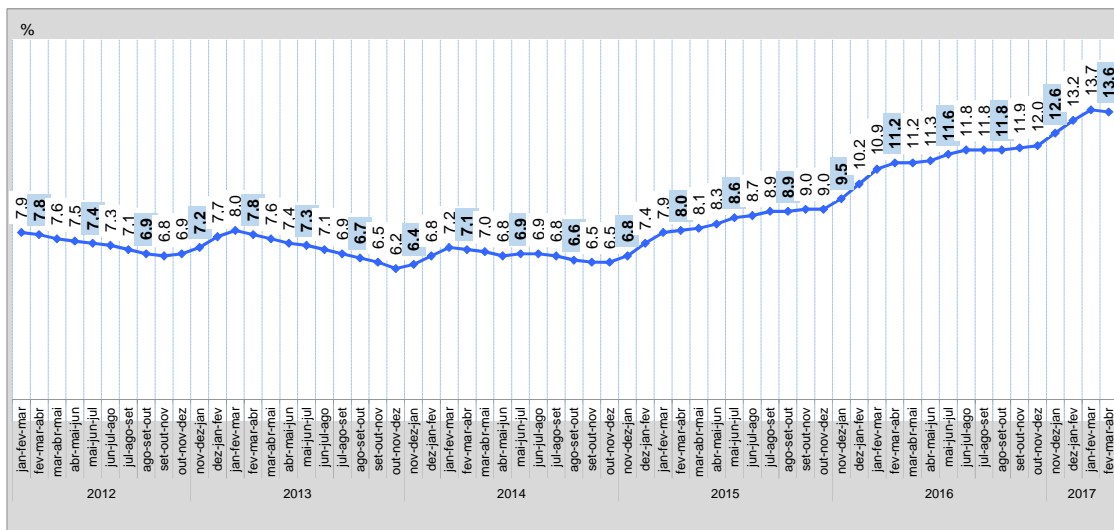
- O rendimento médio real habitual relativo à posição na ocupação, apresentou variação positiva em relação ao trimestre anterior (novembro a janeiro de 2017), para os **Trabalhadores Domésticos**, 1,9%. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (fevereiro a abril de 2016) não houve variação estatisticamente significativa para nenhuma das posições na ocupação.
- Em relação aos grupamentos de atividade, na comparação com o trimestre de novembro a janeiro de 2017, apenas o grupamento dos **Serviços domésticos** apresentou crescimento (1,9%). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa. Frente ao trimestre de fevereiro a abril de 2016, o grupamento da **Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura** apresentou crescimento (6,3%). Os demais grupamentos se mantiveram estáveis.

## MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de fevereiro a abril de 2017, em R\$ 183,3 bilhões de reais, ficando estável tanto frente ao trimestre de novembro a janeiro de 2017, quanto frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

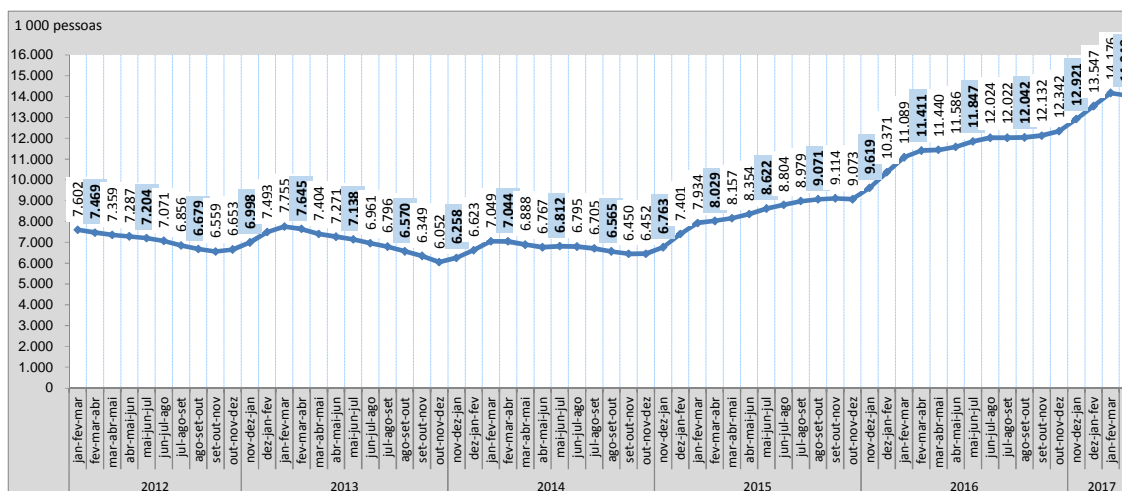
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em %)



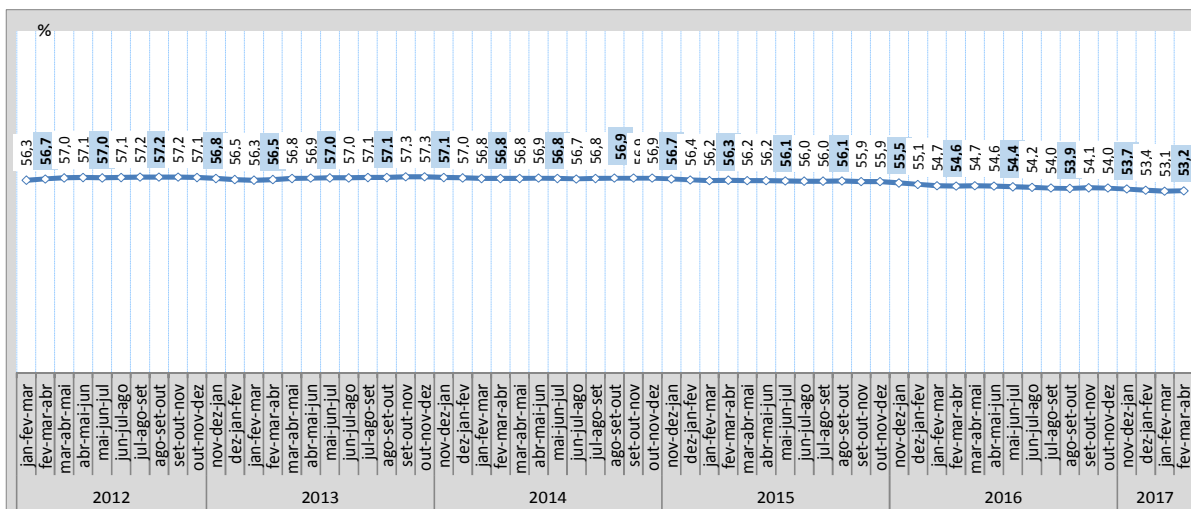
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



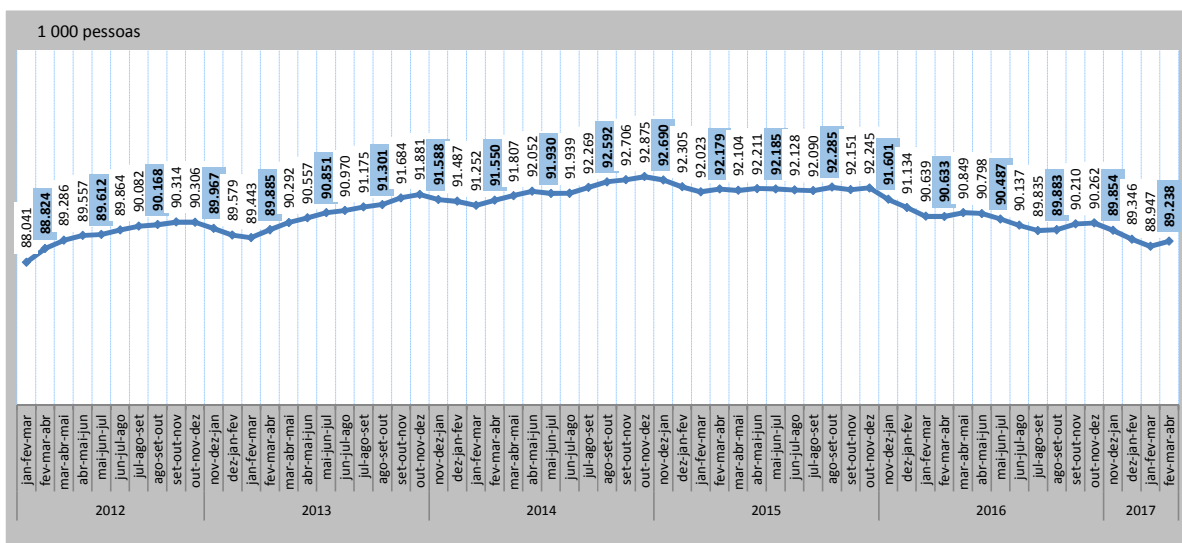
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

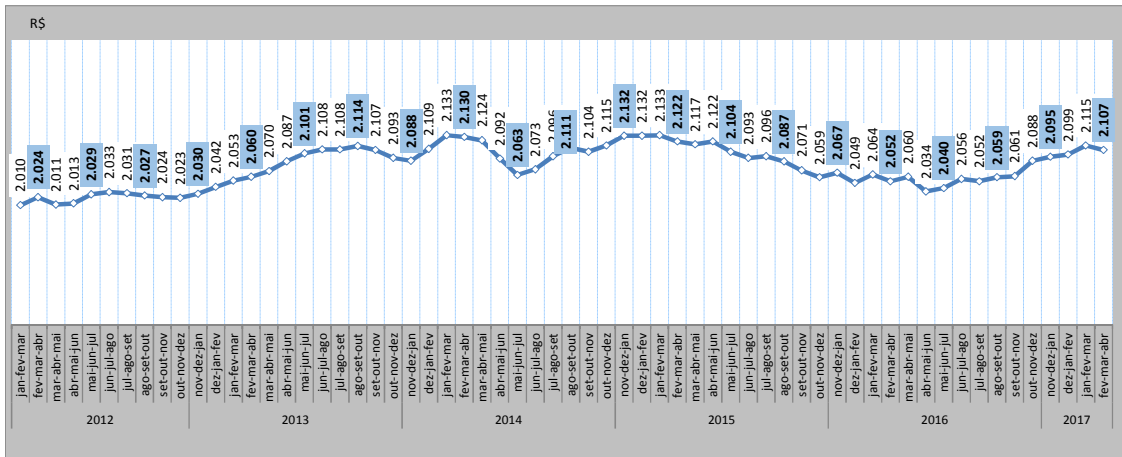
Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

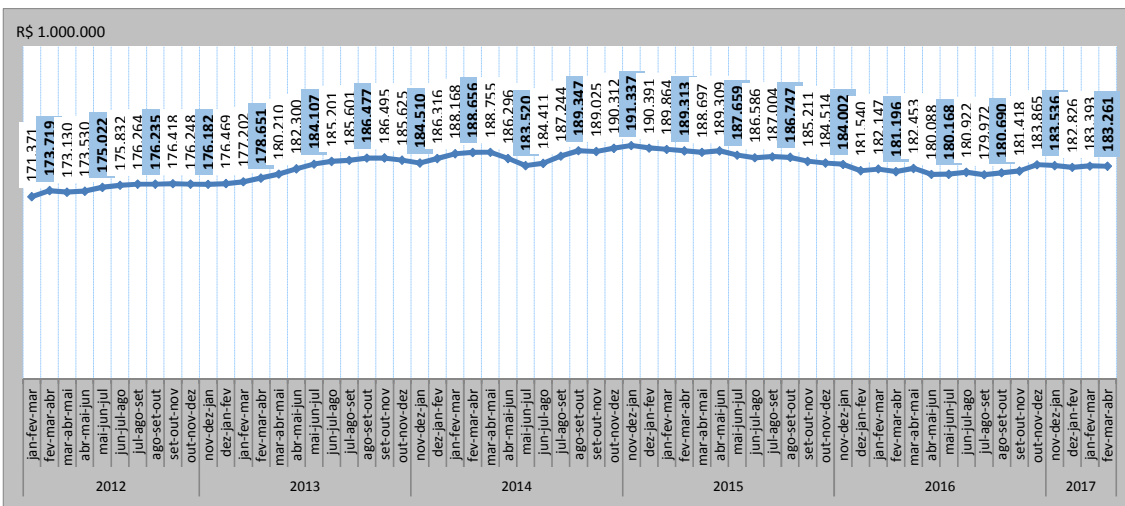


Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em reais)



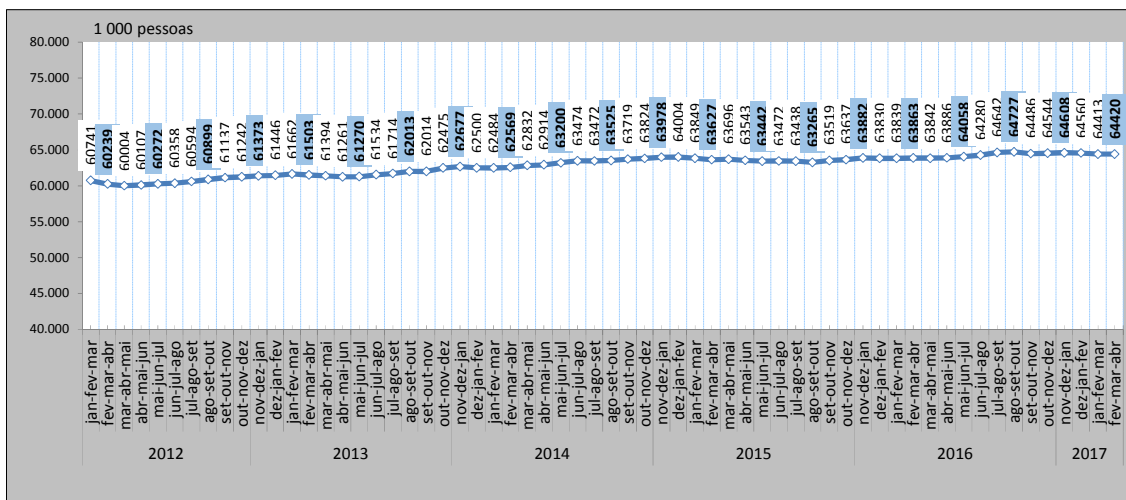
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 7 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2017.